

ENEM



Encare a prova sem surpresas: dicas importantes

A prova tem uma abordagem interdisciplinar, ou seja, o aluno precisa ficar atento, porque alguns assuntos podem exigir conhecimentos de mais de uma disciplina. Um exemplo são as fontes de energia, que têm repercussões nas disciplinas de Geografia, Física, Química e Biologia.

Além das questões que exigem raciocínio lógico, o Enem exige criticidade do aluno e embasamento teórico dos conteúdos. Se você seguir um roteiro de estudo (inclui resolução de provas anteriores, estudo de geopolítica, estar atento em atualidades e treinar muito redações) poderá evitar surpresas! Ver mais... em: www.uol.com.br/educação

TEMAS QUE SEMPRE CAEM NA PROVA:

HISTÓRIA:

- Constituições brasileiras no Brasil, mas também em temas como cidadania, Sociologia e Filosofia;
- História e Cultura Afro-brasileira, especialmente no século XIX;
- História das Sociedades Indígenas;
- História do Brasil relacionada aos movimentos artísticos;
- Era Vargas;
- Idade Contemporânea: as guerras mundiais, o período entre guerras e a Guerra Fria;

GEOGRAFIA:

- Questões ambientais (desmatamento, ocupação desordenada e degradação dos ecossistemas);
- Formação de produção de alimentos e suas consequências;
- A produção mundial de energia;
- A revolução tecnológica e suas consequências no mercado de trabalho e no cotidiano;
- Questões demográficas;
- Entrada do Brasil no mercado de petróleo;
- Geografia física;

BIOLOGIA:

- Impactos ambientais e poluição ambiental (aquecimento global, lixões e aterros, desmatamentos, eutrofização, ilhas de calor, camada de ozônio, chuvas ácidas e metais pesados);
- Energia (petróleo, usinas hidrelétricas, biocombustíveis, energia nuclear);
- Víruses (gripe,...);
- Problemas de saúde e doenças;
- Poluição e formas de prevenção ou mitigação do problema;

QUÍMICA:

- Química ambiental (chuva ácida, efeito estufa, camada de ozônio, reciclagem, reaproveitamento energético, tratamentos de água e de solos);
- Cálculos envolvendo reações químicas;
- Conversões de energia;
- Reconhecimento de funções orgânicas;
- Radioatividade;
- Análise imediata;
- Termoquímica;
- Soluções;
- Química descritiva (poluição ambiental, processos químicos industriais);

MATEMÁTICA:

- Geometria (áreas das principais figuras e volumes dos sólidos)
- Ordem de grandeza;
- Funções de 1^o e 2^o graus, exponencial e logaritmo envolvendo problemas de aplicação;
- Grandezas diretamente e inversamente proporcionais;
- Regra de três, juros simples e porcentagem;
- Noções de probabilidade e de estatística;
- Problemas de 1^o e 2^o grau e de escalas;
- Interpretação de gráficos e tabelas;

FÍSICA:

- Potência;
- Fontes de energia;
- Conversão e conservação da energia;
- Equação fundamental da ondulatória;
- Pressão hidrostática (lembrando que o capítulo Hidrostática foi retirado do currículo – ES. Os estudantes capixabas não ver esta matéria, mas cai nos vestibulares e no ENEM);
- Calor e seus fenômenos (trocas de calor, propagação de calor, influência da pressão nas mudanças de fases);
- Efeito Joule (chuveiro elétrico, ferro elétrico);
- Transformação de energia: Joule para kWh (a sua conta de energia);
- Brilho em lâmpadas (associação: série e paralela)

LINGUAGEM:

- Compreensão textual (gráficos, charges, tiras, anúncios, infográficos, canções, poemas e passagens de obras literárias);
- Gêneros textuais;
- Variações linguísticas, incluindo o emprego da variedade padrão;
- Funções da linguagem;
- Movimentos literários;
- Figuras de linguagem, recursos estilísticos ou aspectos do texto literário aparecem diluídos em questões de interpretação de texto;

REDAÇÃO:

VEJA AS COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO

- Competência I: Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita
- Competência II: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.
- Competência III: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- Competência IV: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- Competência V: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Inep